



**GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**



Aluno: _____
Escola: _____
Data: ____/____/____
Professora: Silvana Barcelos

Ano de Escolaridade: 9º
Disciplina: ARTE

Semana 27: de 23 a 27 de agosto de 2021.

Conteúdo(s) desenvolvido(s): Apreciação de obras e de objetos artísticos da atualidade como forma de resistência e mobilização social.

A voz do povo brasileiro – A arte de protesto, resistência e mobilização social.

A criação na arte está ligada a contextos históricos e sociais, pois ela nasce sempre da mente de pessoas que vivem em um tempo e integram uma determinada cultura. Em vários momentos da história, a arte esteve a serviço da manifestação de opiniões sobre governos, crenças e valores.

No ano de 1964, o Brasil sofreu um golpe militar, e, com isso, a população foi afastada de decisões importantes referentes ao país, como a eleição de governadores e do presidente da nação. Boa parte dos artistas da época entendeu que devia expressar tal insatisfação em suas obras, contudo, houve por parte do governo da época, uma tentativa de calar essas vozes com o uso da força. Houve muita repressão e perseguição aos artistas que queriam se expressar livremente, principalmente quando criticavam o governo em suas músicas, peças teatrais, pinturas, esculturas, entre outras manifestações artísticas.

A arte de protesto teve representantes em muitas linguagens artísticas. Na pintura, Rubens Gerchman fez uma crítica direta ao governo que prendia e desaparecia com os presos políticos, deixando a sociedade cada vez mais indignada com o desrespeito aos direitos humanos. Canções como “Pra não dizer que não falei das flores”, de Geraldo Vandré, e “Alegria, alegria”, de Caetano Veloso, ambas de 1968, além de “Apesar de você” (1970), de Chico Buarque, ficaram conhecidas como a voz do protesto por meio da música.

Atualmente não é diferente, muitos artistas têm usado sua arte para expressar sua resistência e assim proclamar uma mobilização social.

Vamos observar algumas imagens.

- A dança dos encontros que transforma a vida coletiva no cotidiano.



DANÇA por correio. Direção: Márcio Greyk. Interpretação e criação: Zumb.boys (Danilo Nonato, David Xavinho, Márcio Greyk, Guilherme Nobre, Igor Souza, Eddie Guedes). São Paulo (SP), 2016.

- Teatro-fórum: a cena como espaço de debate e transformação social.



Teatro do oprimido & negritude, por Bárbara Santos.

- Grafite.



Kobra cria mural de grafite em homenagem a vítimas do corona vírus e fará leilão de obras para ajudar sem-teto de SP.

ATIVIDADE – AGORA É SUA VEZ!

- Escolha um tema da atualidade, de cunho político, social, econômico ou educacional, use diferentes formas de linguagens artísticas (dança, música, teatro ou desenho) e expresse sua opinião a respeito dele.

- **Bons estudos!**